

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES: A SUBMISSÃO DE TEMAS LIVRES ABRANGE UMA AMPLA DIVERSIDADE DE ABORDAGENS, INCLUINDO ESTUDOS CLÍNICOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIA, REVISÕES DE LITERATURA E PESQUISAS EXPERIMENTAIS, CONTEMPLANDO DIFERENTES ÁREAS DA ENFERMAGEM, COMO ATENÇÃO BÁSICA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, SAÚDE COLETIVA, GESTÃO EM SAÚDE, ENFERMAGEM HOSPITALAR, SAÚDE MENTAL, ENTRE OUTRAS. ALÉM DE ESTUDOS ENVOLVENDO RELATÓRIOS TÉCNICOS, CULTURAIS E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.

PARA ALÉM DAS VACINAS: A CADERNETA DA CRIANÇA COMO INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA E CUIDADO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Sabrina Da Costa Castro (sabinacastro79@gmail.com)

Francisco José De Lunas Júnior (lunas.junior@uninta.edu.br)

INTRODUÇÃO: A Caderneta da Criança destaca-se como um instrumento estratégico para o cuidado e a vigilância em saúde infantil, constituindo-se em uma política pública de ampla relevância no contexto nacional. Esse documento possibilita o acompanhamento contínuo e integrado da saúde, do crescimento e do desenvolvimento da criança, desde o nascimento até os nove anos de idade. No entanto, sua subutilização na prática assistencial, aliada à compreensão

limitada de sua integralidade e potencial informativo, compromete sua efetividade como ferramenta de promoção da saúde e monitoramento do desenvolvimento infantil. **OBJETIVO:** Analisar o uso da Caderneta da Criança (CC) como instrumento de vigilância e qualificação do cuidado. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter exploratório. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, BVS e SCIELO, contemplando o período de 2021 a 2025. Utilizaram-se os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "Enfermagem", "Saúde da Criança" e "Atenção Primária à Saúde", cruzados com a palavra-chave "Caderneta da Criança" mediante os operadores booleanos AND e OR. Priorizou-se artigos gratuitos e em português, sendo excluídos aqueles que fugiam da temática e critérios estabelecidos. Após análise, foram selecionados 5 artigos para leitura na íntegra, dos quais 4 trabalhos compuseram a amostra final do estudo. **RESULTADOS:** Os estudos evidenciaram o enfermeiro como protagonista na utilização da Caderneta da Criança (CC), especialmente durante as consultas de puericultura, onde o profissional atuou como educador para fomentar a vigilância do desenvolvimento infantil. Os achados caracterizaram a CC como uma ferramenta esclarecedora e essencial para o cuidado integral, viabilizando o monitoramento do crescimento e a promoção da saúde. Contudo, observou-se uma disparidade nos registros: enquanto o campo vacinal apresentou preenchimento majoritário, itens cruciais de vigilância, como perímetro cefálico, peso e marcos do desenvolvimento, possuíam registros insatisfatórios. Identificou-se que a CC ainda era vista de forma fragmentada, condicionada apenas à enfermagem e à vacinação, carecendo de uma abordagem multiprofissional. Entre os obstáculos, destacaram-se lacunas na formação profissional, sobrecarga de trabalho e a percepção equivocada do registro como "perda de tempo". Por fim, ressaltou a fragilidade na orientação aos familiares e a necessidade de capacitação profissional. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a prática da enfermagem na saúde da criança vai além do ato técnico da imunização, consolidando a Caderneta da Criança como instrumento fundamental para a vigilância integral. Sua subutilização evidencia a necessidade de fortalecimento da educação permanente e da valorização do registro qualificado na Atenção Primária à Saúde. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro mostra-se essencial para potencializar o uso da caderneta como

ferramenta de cuidado, contribuindo para a promoção da saúde e o adequado acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: enfermagem; saúde da criança; atenção primária à saúde.